

## Design e Economia Solidária: Assessoria e formação em tecnologias de gestão solidária do design

Autor: Nícolas França de Azambuja<sup>1</sup>;

Co-Autor: Eduarda Coelho Borges<sup>2</sup>;

Orientador: Vivian Michele Bandeira da Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas ([nicolasfazazambuja@gmail.com](mailto:nicolasfazazambuja@gmail.com))

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas; Graduação ([eduardaborg@gmail.com](mailto:eduardaborg@gmail.com))

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-rio-grandense, campus Pelotas; Escola de Design ([viviansilva@ifsul.edu.br](mailto:viviansilva@ifsul.edu.br))

O presente trabalho apresenta a experiência do projeto de extensão “Design e Economia Solidária”, que articula práticas de design aos princípios da Economia Solidária, do comércio justo, da autogestão e da cooperação. O objetivo foi contribuir para o fortalecimento de empreendimentos populares, ampliando sua sustentabilidade econômica e cultural por meio de processos de mediação estética, comunicacional e organizacional.

A metodologia adotada baseou-se em estratégias de design participativo, envolvendo diagnóstico de demandas, geração de alternativas e implementação coletiva das soluções. Inspirada na abordagem projetual de Löbach, a prática foi adaptada à realidade dos grupos, incorporando seus saberes prévios e garantindo a coautoria dos participantes. As atividades incluíram o desenvolvimento de identidades visuais, materiais gráficos e digitais de divulgação, embalagens, redesign de fachadas e qualificação de espaços de comercialização.

Os principais resultados alcançados foram a melhoria na apresentação e valorização dos produtos, o fortalecimento da identidade visual e da presença de marca dos empreendimentos, a ampliação da atratividade dos pontos de venda e a otimização da comunicação com os consumidores. Além disso, observou-se aumento da autoestima e da autonomia dos trabalhadores, bem como a formação crítica dos estudantes envolvidos, que vivenciaram o design como ferramenta transformadora.

Conclui-se que a integração entre design e Economia Solidária está promovendo alternativas concretas de desenvolvimento solidário, favorecendo a geração de renda e a sustentabilidade, ao mesmo tempo em que contribui para a formação cidadã de futuros profissionais.